

## Compreendendo na prática os efeitos da associação de diferentes mecanismos de ação no controle de amendoim bravo

Roberto Saggin Visoto<sup>1</sup>, Wallace Santini<sup>1</sup>, Gabriel Rosanski Balico<sup>1</sup>, Millena Cirino Rodrigues<sup>1</sup>,  
Matheus Buffon Zamarchi<sup>1</sup>, Stefany Alessi<sup>1</sup>, Anderson Luis Nunes Gabardo<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

A ocorrência de plantas daninhas pode reduzir significativamente a produtividade agrícola, sobretudo quando se trata de espécies de difícil controle ou resistentes, que tornam o manejo mais complexo. Nesses casos, os agricultores frequentemente recorrem ao uso de misturas de herbicidas em busca de maior eficiência. Glufosinate e carfentrazone são herbicidas com diferentes mecanismos de ação, ambos capazes de induzir rápida fitotoxicidade por meio da geração de espécies reativas de oxigênio (ROS). Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e o potencial sinergismo da associação entre glufosinate e carfentrazone em diferentes doses. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no município de Sertão-RS, utilizando plantas de amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*). As aplicações foram realizadas com pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub>, equipado com pontas tipo leque TT110015, empregando volume de calda de 150 L ha<sup>-1</sup>. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 6x6, sendo o primeiro fator composto pelas doses de glufosinate (0, 50, 100, 200, 400 e 600 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e o segundo pelas doses de carfentrazone (0, 1,875, 3,75, 7,5, 15 e 30 g i.a. ha<sup>-1</sup>). O controle foi avaliado visualmente aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação (DAA). Os resultados mostraram que as misturas em tanque proporcionaram maior eficiência em comparação às aplicações isoladas. A combinação de 200 g i.a. ha<sup>-1</sup> de glufosinate + 7,5 g i.a. ha<sup>-1</sup> de carfentrazone apresentou o melhor desempenho, alcançando 100% de controle aos 14 DAA e mantendo esse nível até 35 DAA. Quando aplicados isoladamente, carfentrazone, mesmo em altas doses, não superou 77,5% de controle, enquanto glufosinate foi eficaz apenas em doses elevadas. O teste de Colby demonstrou efeito sinérgico nas combinações de 100, 200 e 400 g i.a. ha<sup>-1</sup> de glufosinate + 7,5 g i.a. ha<sup>-1</sup> de carfentrazone, e efeito antagônico em doses mais baixas (50, 100 e 200 g i.a. ha<sup>-1</sup> de glufosinate + 1,875 g i.a. ha<sup>-1</sup> de carfentrazone) aos 35 DAA. Os resultados indicam que a associação de glufosinate e carfentrazone é uma estratégia promissora para o controle de *E. heterophylla* e outras plantas daninhas de folhas largas, especialmente em situações de resistência ou de difícil manejo.

Palavras-chave: Sinergismo; Glufosinate; Carfentrazone.